



## NAF E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS FINANCEIROS DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

João Pedro Slongo Fernandes<sup>1</sup>, Kemylli Farinon<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** João Pedro Slongo Fernandes, joao.pedro@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A educação financeira é um dos pilares essenciais para a formação de um cidadão, especialmente no início da vida adulta, onde ter conhecimento sobre finanças pode proporcionar maior segurança e confiança na tomada de decisões futuras. Sendo assim, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Unoesc Videira tem como um dos seus objetivos levar conhecimento de gestão financeira para as escolas do ensino médio, contribuindo para o desenvolvimento regional e do país. **Objetivo:** A pesquisa teve por objetivo avaliar o nível de compreensão a respeito do tema de educação financeira com alunos do ensino médio de uma escola de Rio das Antas/SC. **Método:** A pesquisa caracterizou-se como descritiva e levantamento (survey), tendo uma abordagem qualitativa e quantitativa. A população foi composta por 14 alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio da cidade de Rio das Antas/SC. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico encaminhado por meio de aplicativo de mensagem instantânea (WhatsApp), contendo 26 perguntas de múltipla escolha com temas relacionados a trabalho e renda, investimentos e assuntos cotidianos. Foram obtidas 14 respostas, os quais foram tabulados e analisados utilizando o software Jamuvi. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que 57,1% dos alunos detém do conhecimento acerca de educação financeira, sendo 78% dos respondentes exercem atividade remunerada formal ou informalmente. Dentre as respostas, é possível destacar que 11 alunos conhecem sobre o tema de ações em empresas de capital aberto, porém apenas três alunos sabem quem é responsável pela negociação no mercado. Também foi possível observar que a maioria dos alunos desconhecem os produtos de investimentos ofertados, sendo sete respondentes afirmam que CDB (Certificado de depósito bancário) não é um investimento. Pode-se afirmar que os alunos entendem que investimentos exigem tempo para gerar retorno. Aproximadamente 78,57% deles acreditam que o prazo para obter esse retorno está alinhado com suas necessidades ou com o tempo necessário para alcançar suas expectativas. **Conclusão:** Conclui-se que a educação financeira é extremamente relevante para jovens de 15 a 18 anos que já estão ou em breve estarão ingressando no mercado de trabalho. Esse conhecimento é essencial, pois acompanhará esses jovens ao longo de suas vidas, ajudando-os a tomar decisões financeiras mais informadas e seguras

**Palavras-chave:** Educação; Jovens; Investimentos.